ESPECIAL 13 DE MAIO

PRIMEIRA PREFEITA DE TANGARÁ, THAÍS BARBOSA RELEMBRA DESAFIOS, CONQUISTAS E EMOÇÃO AO FALAR DOS 50 ANOS DO MUNICÍPIO

***THAÍS** falou da trajetória construída ao lado do esposo*

ALEXANDRE ROLIM /
ESPECIAL DS

A história dos 50 anos de Tangará da Serra passa diretamente pelas mãos e pela coragem de Thaís Barbosa, a primeira mulher eleita para administrar o município recém-emancipado no Médio Norte de Mato Grosso. Em entrevista emocionante concedida ao repórter Alexandre Rolim, a ex-prefeita relembrou os bastidores da criação da cidade, os desafios enfrentados no início da administração e as conquistas que ajudaram a estruturar Tangará da Serra nas áreas da saúde, educação, energia, comunicação e infraestrutura.

Hoje morando em Brasília, perto das filhas, dona Thaís falou com emoção sobre a trajetória construída ao lado do esposo, José Amando, um dos nomes fundamentais no processo de emancipação política do município. Ela também recordou a luta de pioneiros, agricultores, lideranças políticas e moradores que ajudaram a transformar um pequeno povoado em uma das cidades mais importantes do interior mato-grossense.

Segundo Thaís Barbosa, a criação de Tangará da Serra exigiu intensas articulações políticas na Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Na época, áreas pertencentes a Diamantino e Barra do Bugres precisariam ser reorganizadas para a formação do novo município, o que gerou resistência de deputados estaduais que representavam essas regiões.

Ela destacou que houve pressa para aprovação do projeto de lei e que muitas áreas acabaram ficando fora do território de Tangará para garantir a aprovação dentro do prazo legal.

"Foi aprovado do jeito que o Amando conseguiu, porque o tempo era curto para que a lei fosse aprovada", lembrou.

Thaís também relembrou que o então governador Garcia Neto fez questão de ir pessoalmente até Tangará da Serra para sancionar a lei de criação do município já dentro do território emancipado, marcando oficialmente o nascimento da cidade.

A MULHER QUE NUNCA PENSOU EM ENTRAR PARA A POLÍTICA

Thaís contou que jamais imaginou disputar uma eleição. Segundo ela, sequer desejava que o marido ingressasse na vida política. Porém, o grupo político ligado à antiga Arena decidiu que ela deveria ser candidata à prefeitura.

A eleição histórica terminou com uma vitória expressiva: 84% dos votos.

"Eu nunca sonhava entrar na política. Mas as coisas mudam e o tempo faz com que as coisas aconteçam de uma maneira diferente", afirmou.

Ela lembra que enfrentou desafios por ser mulher, jovem e mãe de três filhos pequenos em uma época em que a participação feminina na política ainda era muito limitada.

"Naquela época não era fácil, mas fui muito compreendida pela população", disse.

A cerimônia de posse da primeira prefeita de Tangará da Serra entrou para a história. Sem prédio público, sem prefeitura e sem estrutura administrativa, tudo precisou ser improvisado.

A posse aconteceu em 1º de fevereiro de 1977, em um palanque montado ao ar livre, com a Bandeira do Brasil ao fundo.

"Não tínhamos salão, não tínhamos nada. O povo queria participar e foi tudo feito no palanque", recordou.

Ela também destacou a participação do advogado Pedro Ávila, recém-chegado ao município, responsável pela redação da ata de posse da prefeita e dos vereadores.

Thaís Barbosa revelou que o primeiro ano de administração foi extremamente difícil financeiramente. Como o município acabava de ser criado, ainda não havia legislação aprovada para cobrança de IPTU e alvarás.

Mesmo sem arrecadação, a administração começou a estruturar Tangará da Serra praticamente do zero.

A prefeitura tinha apenas um secretário e funcionava dividida em setores como contabilidade, educação, assistência social e finanças. Segundo Thaís, o advogado Valdomiro Rodrigues teve papel importante na organização administrativa inicial do município.

"Não tínhamos condições de ter vários secretários porque o município não tinha recursos", explicou.

FOTO: DIVULGAÇÃO

O PRÉDIO FOI INAUGURADO EM 13 DE MAIO DE 1982

TANGARÁ 50 ANOS

A abertura da Avenida Brasil e a mudança da igreja

***A NOVA IGREJA** foi construída e a Avenida Brasil pôde ser aberta definitivamente*

ALEXANDRE ROLIM /
ESPECIAL DS

Outro episódio marcante lembrado por Thaís Barbosa foi a abertura da Avenida Brasil.

Na época, a antiga igreja católica estava fora do alinhamento urbano planejado e precisava ser transferida para permitir a continuidade da avenida e a organização do centro da cidade.

A prefeitura negociou diretamente com a Igreja Católica e ofereceu opções de áreas para construção do novo templo.

Com apoio da própria prefeitura, que realizou aterros e serviços com caminhões, a nova igreja foi construída e a Avenida Brasil pôde ser aberta definitivamente.

O prédio da prefeitura: "o ápice da administração" - Thaís Barbosa considera a construção do antigo prédio da prefeitura uma das maiores realizações da sua gestão.

A obra foi construída lentamente, praticamente com recursos próprios e muita economia. Segundo ela, o governo estadual enviou apenas uma pequena parte dos recursos necessários.

"Foi feito com muito esforço", relembrou.

O prédio foi inaugurado em 13 de maio de 1982 e passou a abrigar também sessões da Câmara Municipal.

> ***FOI UMA ALEGRIA MUITO GRANDE CONSEGUIR CONSTRUIR COM RECURSOS TÃO MINGUADOS***

"Foi uma alegria muito grande conseguir construir com recursos tão minguados", disse emocionada.

Na entrevista ao especial dos 50 anos, Thaís Barbosa também deixou uma mensagem de incentivo à participação feminina na política.

Ela criticou situações em que mulheres são lançadas candidatas apenas para preencher cotas partidárias, sem apoio real das siglas.

"Essa luta deve ser vencida. Depende de nós, mulheres, enfrentarmos e conseguirmos o nosso lugar na política", afirmou.

Thaís relembrou ainda que, além de prefeita, também foi deputada constituinte eleita em Mato Grosso, reforçando que sua trajetória deve servir de inspiração para outras mulheres.